A IDENTIDADE DO GESTOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL: A RELEVÂNCIA DO COTIDIANO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

REIS, Márcia Lopes
Universidade Paulista
SANTOS, Mirtes Silva
Universidade Paulista

A formação dos profissionais de educação infantil, ressaltando-se a capacitação de seus gestores, é hoje uma das condições necessárias para a democratização da educação infantil com qualidade. A pesquisa realizada teve como objetivo demonstrar a demanda por uma identidade diferenciada do supervisor como gestor das práticas pedagógicas da educação infantil em suas distintas dimensões. O estudo comparativo realizado entre a atuação do gestor na escola da rede pública e na rede particular de educação infantil apontou resultados no sentido da importância da *praxis* que amplia o conceito de cotidiano da escola e abrange variáveis que ultrapassam os muros da escola, a saber, o contexto social e cultural dessa comunidade – crianças em fase pré-escolar cujas demandas são qualitativamente diferenciadas para a prática da gestão escolar. Assim, alguns conceitos estudados durante o processo de formação, foram reorganizados com vistas ao entendimento das mudanças que os resultados apontam. Nesse sentido, demandaram análises mais aprofundadas a questão de gênero – vagamente estudada nos cursos de formação - em função do representativo número de mulheres que ocupam a função de docência da educação infantil (em torno de 98%). Assim, o quadro de contradição que perpassa a condição da mulher/professora constitui um cenário no qual, ao mesmo tempo em que é a representação da abertura de um novo campo de atuação profissional com sua entrada no espaço público, as qualidades exigidas para sua atuação permanecem ligadas às características que evocam papéis desempenhados pela mulher no espaço privado. Com isso, as análises do cotidiano apontaram no sentido de uma identidade da supervisão de educação infantil que não pode ser indiferente às especificidades deste perfil dos seus profissionais.

UNIP